Nova Odessa amplia empregos e registra alta de 15% na cidade

Estudo acompanha o mercado de trabalho, empresas e a distribuição dos negócios

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE NOVA ODESSA



O bairro Santa Rosa lidera a abertura de novos negócios, seguido pelo Jardim São Jorge no município em 2026

Nova Odessa registrou saldo positivo de empregos formais em cinco atividades econômicas entre janeiro e setembro de 2026 e crescimento de 15% na abertura de empresas, na comparação com o mesmo período do ano passado. O estudo quadrimestral do Observatório Econômico, baseado em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, aponta que o município ficou entre os primeiros colocados do Estado e do país em diferentes segmentos. No período, foram abertos mais de 1.700 CNPJs novos.

No ranking estadual, a cidade alcançou a primeira posição em duas atividades: alvejamento, tingimento e torção têxtil, com saldo de 39 empregos, e serviços relacionados a esgoto, com 13 postos. No cenário nacional, o atacado de carnes bovinas, suínas e derivados ficou em segundo lugar, com saldo de 70 vagas.

Outros dois segmentos também apareceram entre os cinco primeiros do país. O comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho ocupou a quarta posição, com 29 empregos, enquanto o atacado de medicamentos de uso humano ficou em quinto, com saldo de 145 postos. Somadas, as cinco atividades apontaram 296 empregos formais no período.

O levantamento também aponta que a abertura de empresas avançou 15% em relação a janeiro a setembro de 2025. Mais de 1.700 CNPJs foram registrados em Nova Odessa ao longo de 2026. Entre os bairros, Santa Rosa concentrou o maior número de novos empreendimentos, seguido pelo Jardim São Jorge.

Os dados foram reunidos pelo Observatório Econômico, que acompanha a evolução do mercado de trabalho, a abertura de empresas e a distribuição dos negócios pelo município. As informações podem subsidiar o planejamento de políticas públicas e a identificação de setores com potencial de expansão.

O prefeito Cláudio José Schooder, afirmou que os resultados refletem a participação de empresas, trabalhadores e empreendedores na economia local. “Nova Odessa é uma cidade que trabalha, empreende e cresce. Estar entre os primeiros colocados do Estado e do Brasil na geração de empregos em diferentes atividades, além de registrar mais de 1.700 novos CNPJs, mostra a força da nossa economia”, declarou.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Antonio Teixeira, destacou a diversidade dos resultados na indústria, no comércio e nos serviços. Segundo ele, os indicadores ajudam a acompanhar o comportamento da economia e orientar ações de incentivo ao setor produtivo. O estudo do Observatório Econômico reúne dados do Caged/MTE sobre empregos formais e informações sobre a abertura de empresas, além de identificar a distribuição dos novos negócios pelos bairros. A Prefeitura afirma que os indicadores orientam ações de incentivo ao setor produtivo municipal.

Hortolândia cria regras para estágios e práticas na rede municipal de saúde

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



A regulamentação abrange cursos técnicos, graduação, pós-graduação

Hortolândia estabeleceu as parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde e instituições de ensino para a oferta de estágios e atividades práticas na rede. O Decreto nº 5.972, publicado no Diário Oficial de 9 de novembro, estabelece regras para os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes). As normas serão aplicadas a partir de 2027.

A regulamentação abrange cursos técnicos, graduação, pós-graduação e residências médicas e multiprofissionais. Para utilizar unidades municipais como campos de estágio, as instituições deverão formalizar a adesão e manter contrato vigente. A distribuição das vagas priorizará instituições sediadas em Hortolândia e considerará a capacidade dos serviços.

As contrapartidas poderão incluir capacitações para servidores, bolsas de estudo para moradores, equipamentos, mobiliário, obras e apoio técnico. O cálculo considera a carga horária: R$ 1 por hora para cursos técnicos; R$ 2,50 para graduações, exceto Medicina; e R$ 5 para Medicina, pós-graduação e residências.

O decreto não apresenta um valor total das contrapartidas, que dependerá da carga horária e dos contratos. A Prefeitura deverá divulgar no Portal da Transparência os valores pactuados e a destinação dos recursos. A norma também cria um comitê gestor para acompanhar os contratos e as contrapartidas. Reuniões serão semestrais.

Câmara de Holambra aprova sistema local de gestão cultural

Da **Redação**

A Câmara Municípial de Holambra aprovou, no inicio de novemnro, o projeto de lei que institui o Sistema de Cultura. Elaborada pela Prefeitura, a proposta estabelece instrumentos para criar e planejar as políticas culturais de forma permanente, além de alinhar a gestão local às diretrizes do Sistema de Cultura.

Encaminhado pelo Executivo em 27 de agosto, o texto foi desenvolvido pelo Departamento de Turismo e Cultura, com estudos, análise da legislação e diálogo com representantes da comunidade. A iniciativa prevê mecanismos de gestão, planejamento e participação social no setor.

Segundo a diretora de Turismo e Cultura, Alessandra Caratti, a aprovação cria condições para organizar as ações, valorizar artistas, produtores, manifestações e tradições e ampliar a participação da comunidade nas decisões sobre âmbito político.

Uma das etapas de discussão ocorreu no dia 6 de agosto, em encontro no Teatro Franciscus Johannes Eltink. A reunião reuniu artistas, artesãos, músicos, produtores e entidades para debater a criação do Conselho Municipal de Política Cultural e aproximar o poder público dos segmentos culturais.

O prefeito Fernando afirmou que estruturar a política cultural busca valorizar a identidade e a história de Holambra, além de garantir planejamento, oportunidades e participação da população na continuidade das ações do setor.

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE HOLAMBRA



O projeto de lei institui o Sistema Municipal de Cultura